



ROTAS II

HISTÓRIA DE PERNAMBUCO

ROTA14

A REVOLUÇÃO PRAIEIRA (1848)

**ISAQUEL
SILVA**



ROTA 1 EP QUESTÕES 2024



“A Guerra do Moraes iniciou-se antes mesmo da revolta-rebelião do deputado e do chefe de polícia. Quando o deputado Nunes Machado chegou ao Recife, já haviam iniciado os combates entre as autoridades provinciais e o coronel Moraes e outros senhores-de-engenho vinculados ao Partido Praieiro, que se recusaram a devolver as armas do Estado e entregar os postos na Polícia Civil, dos quais haviam sido destituídos após a queda dos praieiros em abril de 1848. O primeiro a negar-se a entregar seu cargo foi o deputado à Assembleia Geral Antonio Affonso Ferreira, chefe de polícia da província durante o governo praieiro. Os senhores de engenho praieiros já estavam de armas na mão quando receberam a adesão dos demais deputados do partido que voltavam do Rio de Janeiro.”

(Marcus Carvalho)

O texto faz alusão à

- A) Revolução Praieira.
- B) Revolução de 1817.
- C) Guerra dos Mascates.
- D) Insurreição Pernambucana de 1645.
- E) A Guerra dos Cabanos.

ROTA 2 IAUPE/BOMBEIROS 2017



Segundo o historiador Marcus Carvalho, alguns aspectos chamam a atenção na história social do Recife, na primeira metade dos oitocentos. Um deles é, sem dúvida, o ciclo das insurreições liberais, que se inicia com a Insurreição de 1817, passa pela Confederação do Equador em 1824 e termina com a Praieira em 1848.

(CARVALHO, Marcus Joaquim Maciel de. Rumores e rebeliões: estratégias de resistência escrava no Recife de 1817-1848. Tempo, Vol. 3 - nº 6, dezembro de 1998).

Sobre esses movimentos, é CORRETO afirmar que

A) alguns dos participantes da Insurreição Pernambucana de 1817 foram plantadores de algodão e cana, que circundavam o quilombo do Catucá. Ali também viveram muitos dos plantadores, que estiveram envolvidos na Confederação do Equador. Dessa forma, uma das consequências dessas insurreições foi a fuga de escravos para o referido quilombo.

ROTA 2 IAUPE/BOMBEIROS 2017



B) por serem insurreições liberais e essa doutrina não admitir a prática da escravidão, a abolição da escravatura e o fim do tráfico atlântico de escravos foram uma das bandeiras defendidas por todos os seus líderes. Essa medida fez com que os cativos pegassem em armas e lutassem contra as tropas reais.

C) na década de 1840, havia duas facções competindo pelo poder na província de Pernambuco. O levante dos praieiros está relacionado com as disputas entre esses dois grupos das elites locais pelo governo de Pernambuco, não existindo, assim, nenhuma conexão com as disputas parlamentares na Corte.

D) os descontentamentos resultantes da outorga da Constituição de 1817 pela corte foram claramente manifestados em Pernambuco. Esse fato acabou insuflando as elites pernambucanas que proclamaram a república, adotando, provisoriamente, a constituição estadunidense.

E) entre mortos e feridos, o saldo da Revolução Praieira foi de quase novecentas pessoas. Mas diferente das Insurreições 1817 e 1824, a Praieira não contou com a participação da "população". A presença das "classes perigosas" nas duas primeiras insurreições liberais fez com que a repressão fosse muito maior. Os rebeldes de 1817 foram esmagados de tal forma que até padres foram executados, algo inusitado no mundo colonial lusitano e que se repetiria em 1824.

ROTA 3 COVEST/UFPE



O segundo reinado no Brasil ocorreu sem as muitas instabilidades políticas que marcaram os primeiros anos da independência. Pernambuco, que mantinha uma tradição liberal, decorrente de movimentos, como a Revolução de 1817 e a Confederação do Equador, mostrou seu descontentamento com o governo central na Revolução Praieira de 1848. Com relação ao movimento praieiro, podemos afirmar que:

- A) tinha a liderança das elites políticas liberais e expressava também o radicalismo político dos grupos socialistas pernambucanos.
- B) foi cenário de confrontos militares, que obrigaram o governo a reforçar suas tropas e a julgar os rebeldes presos com rigor.
- C) foi um movimento político socialista, que expressou ideais de liberdade e de socialização das riquezas.
- D) ameaçou o governo central, pois contou com o apoio militar de várias províncias do Norte e do Nordeste.
- E) não passou de uma rebelião local, sem grandes repercussões políticas, restringindo-se a uma disputa por cargos administrativos.

ROTA 4 COVEST/UFAL



As instabilidades políticas não cessaram com a instalação do Segundo Reinado no Brasil. Apesar do maior controle do Estado sobre as províncias, as insatisfações e as inquietudes políticas continuavam com menos intensidade, mas a Rebelião Praieira de 1848 marcou politicamente a época de D. Pedro II. Os rebeldes tiveram:

- A) um apoio militar de todas as províncias situadas no Norte e no Sul.
- B) um ideário político influenciado pelas obras de Marx e Saint-Simon.
- C) um forte sentimento antilusitano, com conflitos chamados “mata-marinheiros”.
- D) uma organização militar exemplar, com ajuda de mercenários ingleses.
- E) uma propaganda política bem organizada, liderada por uma elite socialista.

NO RECIFE

EP **Revista** *Tudo*



O que você precisa
saber para

GABARITAR

a prova de
**HISTÓRIA DE
PERNAMBUCO**



ROTA 5 EP QUESTÕES 2023



A Revolução Praieira de 1842-1849 foi também inspirada por acontecimentos que estavam ocorrendo em solo europeu contra as forças conservadoras do Antigo Regime. Qual era essa inspiração?

- A) Guerras Napoleônicas
- B) Primavera dos Povos
- C) Comuna de Paris
- D) Revolução Francesa
- E) Revolução Industrial Inglesa.

ROTA 6 EP QUESTÕES 2024



Qual a afirmação CERTA em relação à Revolução Praieira, ocorrida na província de Pernambuco (1842-1849)?

- A) Foi um movimento antilusitano que procurava a derrubada da Regência através do Partido da Ordem.
- B) Defendia primordialmente o comércio a nível nacional para desenvolver a economia de trocas da província apenas do Nordeste.
- C) Pretendia a expropriação dos senhores da terra para a proclamação de uma monarquia independente.
- D) Foi um movimento liberal que visava combater o monopólio do comércio português, possuindo, assim um caráter antilusitano.
- E) Tinha um cunho nitidamente absolutista como os demais movimentos de oposição à ordem imperial.

ROTA 7

Durante os anos finais da década de 1840, Pernambuco viveu uma verdadeira guerra civil em decorrência da eclosão da Revolução Praieira, que tinha dentre seus objetivos colocar fim ao poder moderador exercido pelo Imperador e garantir a liberdade de imprensa. A Revolução recebeu esse nome pelo fato:

- A) de o jornal *Diário Novo*, órgão de divulgação dos revolucionários, localizar-se na Rua da Praia, em Recife.
- B) de as ações dos revolucionários restringirem-se à faixa litorânea do estado de Pernambuco.
- C) de o movimento alastrar-se por todo o litoral nordestino, criando inúmeras dificuldades para a repressão das forças imperiais.
- D) de a sede do novo governo revolucionário localizar-se na Rua da Praia, em Recife.

ROTA 8 IBFC



A Revolução Praieira ocorrida na Província de Pernambuco, entre os anos de 1.848 e 1.850, foi uma revolta de caráter:

- A) Popular armada contra o objetivo de explorar os recursos minerais e a mão de obra da região, além de ampliar o mercado consumidor para seus produtos industrializados.
- B) Republicana com descontentamento político com o governo imperial brasileiro, com busca por parte dos liberais por maior autonomia para as províncias.
- C) Popular e insatisfação com o elevado preço cobrado pelos produtos essenciais e alimentos, além disso, reclamavam da carência de determinados alimentos.
- D) Liberal e federalista, onde os senadores conservadores vetaram a indicação, para uma cadeira do Senado de um liberal e da insatisfação com a falta de autonomia política das províncias e concentração de poder nas mãos da monarquia.

ROTA 9 ESPCEX



A Revolta Praieira foi a última grande rebelião provincial. Ocorreu em Pernambuco, em 1848. Não aceitando a indicação feita pelos conservadores para a presidência da província, os praieiros iniciaram o movimento.

Liderados pelo comandante militar Pedro Ivo e pelo jornalista Borges da Fonseca, os revoltosos divulgaram o Manifesto ao Mundo, documento que, dentre outros pontos:

- A) exigia eleições periódicas para o ocupante do Poder Moderador.
- B) defendia a estatização dos órgãos de imprensa.
- C) exigia o exercício do comércio a varejo apenas para os brasileiros.
- D) cobrava a imediata racionalização do Estado unitário.
- E) cobrava a reforma agrária como parte da modernização do nordeste.

ROTA 10 EP QUESTÕES 2024



A Guerra do Moraes não foi a única face da Praieira no campo. Depois de pacificada a Zona da Mata seca, ao norte do Recife, e fracassada a tomada da capital em fevereiro de 1849, a luta não parou. Uma guerrilha continuou por mais dois anos na fronteira entre os engenhos de cana e as matas de Água Preta, na Zona da Mata úmida, já próximo à divisa com a província de Alagoas. Comandou esta guerrilha o tenente de artilharia Pedro Ivo, imortalizado por Castro Alves.

Entre 1849 e 1850, as autoridades pernambucanas referiam-se a aqueles acontecimentos como

- A) Nova Cabanada.
- B) Nova Confederação.
- C) Nova Revolução Pernambucana.
- D) Nova Conspiração dos Suassunas.
- E) Novo Clube do Cupim.

QUESTÃO 11 EP QUESTÕES 2024



*“E eu piso onde quiser, você está girando melhor, garota
Na areia onde o mar chegou, a ciranda acabou de começar, e ela é!*

E é praieira!!!

Segura bem forte a mão

E é praieira !!!

Vou lembrando a revolução, vou lembrando a Revolução

Mas há fronteiras nos jardins da razão”

O trecho acima da música Praieira, de Chico Science, remete brevemente à Revolução Praieira de 1842-1849, ocorrida em Pernambuco. Essa revolução de caráter liberal tinha uma série de reivindicações, exceto:

- A) a liberdade de imprensa.
- B) a instituição do voto universal.
- C) o fim do monopólio comercial dos portugueses.
- D) o fim da propriedade privada dos meios de produção.
- E) a extinção do poder moderador.



ROTAS II

HISTÓRIA DE PERNAMBUCO

ROTA14

A REVOLUÇÃO PRAIEIRA (1848)

ISAQUEL
SILVA

